



ABORDAGENS DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA: REDUÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

KELI ROCHA CORREA; ISABELLA MENDES MANHÃES; LUCIANO SANTANA AZEVEDO JUNIOR

Introdução: A lesão por pressão (LP), pode ocorrer em pele íntegra ou rompida, sendo dolorosa ou não. Ela se caracteriza por danos na pele ou tecidos abaixo dela, frequentemente sobre áreas ósseas ou devido ao uso de dispositivos médicos. Fatores como nutrição, perfusão periférica e comorbidades podem agravar a situação. **Objetivo:** Elucidar as principais abordagens de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva com a finalidade de diminuir o índice de lesões por pressão em pacientes acamados. **Material e métodos:** Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica com revisão integrativa de literatura, focada nas abordagens de enfermagem na terapia intensiva para a redução de LP em pacientes acamados. A pesquisa seguiu etapas como definição do tema, objetivos, critérios de inclusão e exclusão de artigos, e análise dos dados extraídos. A busca por evidências foi realizada em bases como BVS, SciELO, utilizando descritores específicos. **Resultados:** Por conseguinte, obteve-se, a partir de estudos, que a detecção precoce de uma LP, proporciona melhora nos resultados funcionais dos pacientes acamados. Entre ações de Enfermagem mais eficientes na prevenção e tratamento, estão os seguintes cuidados: realizar mudança de decúbito através do reposicionamento em horários programados de acordo com a necessidade de cada paciente; utilização de cobertura adequada para proteção da pele em regiões de maior atrito, como o hidrocoloídeo e o filme transparente de poliuretano; inspecionar a pele do paciente diariamente durante a realização do exame físico; manter higienização adequada; realizar rodízio de oxímetro; atentar-se a fixação de cateter e seu posicionamento. Além destes cuidados, é fundamental utilizar a escala de Braden como um recurso essencial na identificação de riscos do desenvolvimento de LP, avaliando percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento. As condutas apresentadas mostram que há métodos de prevenção eficazes, sendo essencial que a escolha seja adaptada à realidade de cada unidade hospitalar. **Conclusão:** Conclui-se que prevenir e tratar LP continua sendo um desafio para os enfermeiros. É essencial que o profissional identifique as necessidades reais do paciente, vá além da ferida e utilize sua observação, prática e conhecimentos científicos. O cuidado deve considerar também o aspecto biopsicossocial para um planejamento mais completo.

Palavras-chave: **LESÃO POR PRESSÃO; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**